

ATA NÚMERO 2.730 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2025.

Aos 06 (seis) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Rafael Palma de Araújo, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.730 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (09) nove comparecimentos e (02) dois ausentes (Vereadores Gilson Moreira e Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **VICE-PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE:** Pauta da sessão ordinária do dia 06.03.2025. Peço desculpa a todos, antes estou com máscara, fiz uma cirurgia Estou só protegendo mesmo o nariz, tá? Não estou doente. **INDICAÇÃO N. 27/2025**, de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira "Indicando ao chefe do Poder Executivo a realização de estudos que se fizerem necessários Junto à Secretaria da Infraestrutura para eliminar o transbordo da Rua 20 com a Avenida Q (Anexo 1). **INDICAÇÃO N. 29/2025** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira "Indicando ao chefe do Poder Executivo a realização de estudos que se fizerem necessários para avaliar a viabilidade de reajuste no salário e no vale transporte das estagiárias que atuam nas escolas municipais" **INDICAÇÃO N. 45/2025** de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz "Indicando à Secretaria da Infraestrutura a construção de uma rampa com corrimão na portaria da Prefeitura". **INDICAÇÃO N. 46/2025** de autoria do vereador Vitor Favaro Tonetto "Manifestando preocupações da população de nosso município Em relação à quantidade A qualidade, perdão, do abastecimento de água e a atuação da atual Agência Reguladora - Ares" **Indicação N 47/2025** de autoria do vereador João Vitor Alves João Pardal "Indicando ao chefe do Executivo a possibilidade de disponibilização de um transporte específico para os estudantes de orlandia que realizem seus estudos em outras cidades e encerram suas atividades acadêmicas às 18 horas". **INDICAÇÃO N. 48/2025** de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva "Indicando melhorias no atendimento no Mine Hospital" **INDICAÇÃO N 49/2025** de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva "Indicando ao chefe do Poder Executivo para que nos períodos

em que forem realizados os mutirões de limpeza dos bairros descartes de entulhos seja previamente anunciado por meio de carros de som informando a população sobre a passagem do mutirão no respectivo bairro.” **INDICAÇÃO N.51/2025** de autoria do vereador João Vitor Alves - João Pardal “Indicando ao chefe do Poder Executivo que, através do setor competente proceda a estudos que se fizerem necessários para a manutenção das praças que estão sem iluminação especificamente a Praça Coronel Orlando, Praça Mãe Rainha, Santo Expedito e Praça Mário Furtado. **VICE- PRESIDENTE:** Terminado o expediente e não havendo matérias na ordem do dia, passaremos diretamente a palavra a livre. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos Presidente, vereadora Juliane, Prefeito presente aqui na Casa hoje e munícipes também presente. Hoje eu não ia falar nada mas eu quero aqui falar sobre alguns meios de comunicação aqui do nosso município. A gente vê que nem todos tem a transparência de ser jornalístico de verdade e a gente deixa claro aqui que existe as exceções, mas infelizmente em sua maioria, tem sido mais opinativo do que jornalístico. Na semana passada eu vi uma matéria onde dizia que a maioria dos vereadores aqui era contrário ao concurso público de professores e diretores de escola, o que nunca aconteceu. A gente votou contrário a um requerimento do vereador Leite e nunca votamos sobre concurso público ou qualquer coisa parecida aqui. Então acho que as pessoas deveriam começar a tratar a notícia com verdade e parar de querer manipular ou enganar a população que eu acho que isso não é certo. Vejo também e já parabeno o Pardal, ele esteve lá na agência reguladora E é isso que nós temos que fazer trazer a informação. Então o Pardal está de parabéns por ter feito isso, mas eu vinha fazendo isso desde 2023 e algumas pessoas que hoje vê por estar do outro lado parabenizando e dizendo que é informação, mas antigamente muita gente dizia que era perseguição. Então hoje a gente começa a reconhecer pessoas que estão à frente do jornalismo do nosso município, ou seja, não sei nem se pode ser chamado de jornalismo eu acho que é mais opinião, como eu disse outro meio de comunicação, outro comunicador também vi falar que a gente tem enrolado a população que a gente pedir a troca da agência reguladora é uma besteira que o prefeito fazer uma comissão de fiscalização em cima da Sanor é enrolação para a população. Então a gente vê que muitas pessoas ficou oito anos sem fazer uma crítica ficou só alisando durante oito anos e agora em dois meses, criticou como se todos os problemas da nossa cidade da nossa população tivesse começado a partir desse novo governo. Então eu quero dizer aqui para a população para pensar quando for ler ou quando for escutar alguma matéria pense bem as pessoas que vocês estão ouvindo ou vocês estão lendo porque eu acho que essas pessoas deveriam ter mais compromisso com a verdade. Por hoje é só senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Vice-Presidente, Mesa, senhores vereadores, senhor Prefeito munícipes aqui e pela internet. Sim, o problema é meu. Mas Leite o povo precisa se divertir é preciso fazer festa. Sim, o

político bom deve fazer festas o povo gosta, sim eu entendo. O problema é seu Leite. Sim, o problema é meu. É realmente meu. Eu penso assim Antônio Carlos Leite, eu tenho vergonha e quando me perguntam mas você não foi eu tenho vergonha de que as pessoas me vejam festejando. Enquanto o meu povo toma água com terra nada contra aqueles que gostam de festa feita com dinheiro público. Nada, nada, nada, nada absolutamente nada você não me viu desestimular ninguém a participar de festa nenhum um milhão e seiscentos mil. Eu tenho vergonha ainda porque na minha cabeça funciona assim dá pra fazer cem cirurgias. É assim que eu penso mas esse sou eu, eu que me sinto assim. As ruas de Orlandia estão jorrando esgoto eu hoje mesmo eu fui, filmei e já fiz ofícios novamente ao delegado ao Ministério Público e a Prefeitura. Eu tenho vergonha de festejar enquanto o meu povo anda no meio de esgoto. Mas esse sou eu, eu você não me viu desestimulando ninguém a participar. Cada um pensa e age como quer mas esse sou eu. Em 1586 a. C., o povo de Israel foi levado cativo pra Babilônia. Eu gosto de história e lá na Babilônia as pessoas diziam cantam, cantem uma música pra nós. Se alegrem e os judeus diziam: Como nós podemos cantar em terra estranha? Como eu posso cantar se o meu povo bebe água com terra? Eu tenho vergonha. Mas esse sou eu. Observe o hino que nós cantamos e aplaudimos, Ruas floridas, praças, jardins e avenidas agora cheias de esgoto. Praças escuras. Eu sei que serão iluminadas, mas ainda não foram e eu fico com vergonha de alguém me ver lá na festa E dizer Leite, você está aqui festejando? Eu votei em você pra resolver problemas e você está aqui? E eu tenho vergonha, gente. Me desculpe. Eu tenho vergonha. Um dia e aí eu já quase encerro alguns amigos se reuniram e eles concluíram que a mudança do Brasil começa por Orlandia. Eu estou aqui ainda meus amigos eu ainda acredito que a mudança começa por Orlandia e eu preciso me manifestar e eu preciso cobrar, não é porque eu sou inimigo de ninguém, não. Não é porque eu não gosto, não é porque Fulano ou Ciclano é de algum partido, é porque eu quero ver a minha cidade realmente com as ruas e praças e um povo feliz. Eu sei que muita coisa será feita mas por enquanto ainda tenho vergonha de festejar, mas o problema é meu. Muito obrigado, senhor Vice-presidente, Mesa e meu povo. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, senhor Presidente, nobres companheiros, imprensa falada e escrita, nosso prefeito que se encontra presente e todos os munícipes que nos acompanham. Nessa noite, eu quero iniciar a palavra dessa noite agradecendo ao nosso prefeito, ao nosso secretário de saúde Diego, pelo trabalho que está sendo realizado. Tenho visto muita coisa sendo destravada muitas coisas acontecendo. Eu enviei diretamente alguns pedidos que foram atendidos quase que de prontidão Quero agradecer a esse trabalho de excelência que está sendo feito. Tem muito para melhorar? Sim, tem muita coisa para melhorar. Mas nós estamos com 60 dias de trabalho e nós já estamos vendo resultados. Eu não poderia deixar de falar nessa noite eu fiquei remoendo esses dias todos acerca desses comentários que tem rodado a nossa cidade

acerca dos vereadores, eu acho interessante que até algum tempo ninguém nem lembrava de vereadores você ouvia falar muito pouco e de repente veio à tona os vereadores e começaram até a usar uns termos que eu prefiro não citar. Eu não vou citar o nome de ninguém porque não citaram o meu nome diretamente, mas para um bom entendedor um pingão é uma resposta. Então eu não vou citar o nome. Então eles começaram a falar acerca da Sanor, e o que me chama a atenção é o porquê dessa perseguição em cima de quem simplesmente está mostrando o problema. Hoje eu estava falando com o Roberto e eu falei para ele que eu não tenho problema com a Sanor, eu não conheço o dono da Sanor, o meu problema é com o trabalho que eles não estão fazendo. Nós fomos chamados. Nós fomos escolhidos para trazer o que? Voz para a população. Eu aprendi um algo que eu guardo isso para mim: A palavra vereador é ver a dor do munícipe mesmo. Então eu não posso me omitir em ver as ruas cheias de esgoto, as pessoas reclamando de tarifas abusivas, e eu me calar e eu me acovardar e aí eu abro o Whatsapp, eu abro o Instagram e eu vejo pessoas que fazem uso do microfone ou que ficam atrás de uma mesa falando assim que isso não é papel do vereador, que o vereador não pode fazer isso. Se nós não podemos fiscalizar, o que nós devemos fazer? Eu aprendi que o papel, os três pilares do vereador é o que? Fiscalizar, legislar e dar voz ao povo. Então a partir do momento que nós começamos a fiscalizar nós viramos alvo, nós viramos motivo de chacota nos grupos, até falar que a gente não entende nada de tudo foi falado. Mas espera aí, se quem entende não tem a capacidade de fiscalizar eu costumo dizer que a nossa experiência vale mais do que o rolo que ele carrega no bolso a nossa experiência, o rolo dele não vai conseguir comprar. O nosso ouvido, o que nós temos ouvido, eu acredito que eles ouviram por muito tempo e deixou em silêncio. Ninguém quis ir lá se indispor aí eu deixo uma pergunta para vocês aqui: eu tenho aqui professores, médicos, advogados, eu tenho prefeito, tenho militar, algum momento nós falamos alguma coisa para mais sobre essa empresa? Em algum momento nós fomos desrespeitosos com a empresa? Eu acredito que não. Eu acredito que toda indicação, toda solicitação, tudo que nós colocamos em pauta aqui foi para melhoria da cidade. Mas aí vem uma meia dúzia de pessoas e começa a alfinetar, parece que a política que acontece, que eles sabem fazer é uma política de colocar a população contra nós. O motivo de eu ter entrado para a política foi para tentar fazer melhorias, foi para dar voz àqueles que às vezes não tem quem o ouve e aí eu tenho que escutar assim, isso foi uma coisa que me gravou bastante Vitor, a pessoa escreveu assim Presidente: "Até o Clodoaldo que começou muito bem, agora começou a falar de Sanor." Tem cabimento isso? Então quer dizer que até antes de eu falar da Sanor, eu estava exercendo um excelente mandato. A partir do momento que eu citei a empresa, eu me transformei num monstro para eles. Aí eu deixo aqui para vocês, para vocês meditem raciocinarem por que de tudo isso? É uma pergunta simples. O porquê, nós não estamos enganando a população, nós estamos trazendo transparência para a população, nós estamos

ensinando os caminhos para a população. Parabenizo você, Pardal, foi lá na agência reguladora, entendeu como que funciona, trouxe isso para a população. O Vitor disse que foi anos anteriores e por que que ninguém divulgou? Por que que ninguém falou? Bastou começarmos a falar da Sanor aí todo mundo dá um jeitinho de tentar apresentar uma justificativa. Então aqui fica a minha indignação. Nós não estamos contra ninguém, nós estamos a favor da população que é o nosso bem maior nós estamos aqui para poder fazer algo diferente dentro da cidade. A pessoa citou que nós fomos eleitos por conta de uma melhoria na cidade, sim e eu acredito que é isso que nós estamos fazendo buscando uma renovação dentro da nossa cidade. Então eu deixo aqui assim gravado para quem ouvir, porque eu sei que eles costumam ouvir para depois pegar os cortes e atacar né? Então assim, gente não ataquem por que que vocês não se unam com nós, para nós conseguirmos fazer coisas melhores para a cidade, eu não estou aqui atacando o A, nem o B, nem o C, eu estou aqui para dizer para vocês que nós estamos aqui unidos pela população de Orlandia. E é só nessa noite, sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves. **JOÃO:** Boa noite, sr. Presidente, boa noite nobres colegas vereadores, vereadora Juliane, munícipes que estão aqui presente, o Prefeito, um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu gostaria de iniciar minha fala trazendo um tema que tem sido muito questionado por servidores públicos municipais nos últimos dias. Fui abordado por diversos funcionários que me perguntaram sobre o reajuste salarial da categoria, por isso solicito informações ao executivo sobre o andamento dessa questão, precisamos garantir que esses profissionais tenham seus direitos respeitados e sejam devidamente valorizados. Outro ponto importante, que trago aqui hoje é a indicação 047 de 25 de fevereiro de 2025 de minha autoria, entrei em reunião com o prefeito, falei sobre os ônibus dos estudantes que tem muitos estudantes aqui na nossa cidade que saem de casa 5 da manhã e não tem ônibus pra retornar às 6 horas, eles estudam em período integral, eles têm que esperar o ônibus das 10 e meia da noite pra poder voltar, chegam em Orlandia meia noite. Têm praticamente 4 horas de sono, eles não estudam, não trabalham e eu acredito que o prefeito vai resolver esse problema pra gente. Chegamos... Precisamos marcar uma reunião né Prefeito? com eles, e muito obrigado por ter me atendido naquele dia, eu agradeço demais. Também quero aproveitar a tribuna para parabenizar a organização do Carnaval de Orlandia, especialmente a comissão de eventos, o pessoal da segurança, Fabão Junqueira, onde que você ia em Orlandia, tinha viatura, deixo aqui meus parabéns. A festa foi grande, foi um sucesso e mostrou o talento e a dedicação de todos os envolvidos. Além disso, nesta semana, estive presente na agência reguladora Ares PCJ, responsável pela fiscalização do serviço da Sanor em Orlandia. Muita gente ainda não sabe, mas a responsabilidade de monitorar a qualidade do serviço da Sanor é a Ares PCJ, a agência reguladora. Informações importantes sobre essa fiscalização: Como registrar reclamações? Se você tiver problemas com o serviço da Sanor, primeiro deve entrar em contato com a

empresa e solicitar um protocolo. Caso o problema não seja resolvido, esse protocolo deve ser encaminhado para a Ares PCJ, que é responsável por intervir e cobrar soluções. Poucos moradores formalizam as queixas no canal correto. Muitas reclamações acabam sendo feitas apenas em redes sociais ou diretamente na prefeitura. Mas, para que o problema seja realmente acompanhado, precisamos divulgar mais esse processo e incentivar que o cidadão siga um caminho correto. Tem uma novidade importante aqui. Em abril de 2025, será inaugurado o escritório regional da Ares PCJ, em Ribeirão Preto, o que facilitará ainda mais a fiscalização do serviço prestado pela Sanor, em Orlandia. Relatórios públicos: A agência realiza monitoramentos e auditorias periódicas sobre a qualidade da água, atendimento e estrutura da Sanor. Esses relatórios são públicos e podem ser consultados por qualquer cidadão. Mais transparência e compromisso com Orlandia: Diante da importância desse tema e da necessidade de mais esclarecimentos, vou protocolar um pedido oficial para que a Ares PCJ participe de uma reunião com a Câmara Municipal de Orlandia. Esse encontro será fundamental para que a população tenha respostas claras e possa cobrar melhorias de formas mais efetivas. Por fim, quero homenagear todas as mulheres de Orlandia pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Em nome da vereadora Doutora Juliane, expresse minha admiração e respeito por todas as mulheres que, com sua força e determinação, fazem a diferença na nossa cidade. Que essa data seja um momento de reflexão sobre a importância da igualdade e do direito da mulher. Eu gostaria de entregar uma rosa para a Doutora Juliane, para todas as mulheres. Elara, Rosa. *Neste momento o vereador João Pardal presenteou a Vereadora Dra Juliane, e as funcionárias da Câmara Municipal Rosa e Elara com uma Rosa.* **VICE- PRESIDENTE:** Parabéns, Pardal. Gostaria de uma salva de palmas a todas as mulheres e ao gesto do Pardal. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião... **VITOR:** Ju, antes de... Você terminou a palavra? Eu queria pedir uma parte antes de ele terminar. Ele tinha perguntado da questão do aumento dos funcionários públicos. Hoje eu estive conversando com o nosso prefeito, Gabriel. Vou deixar de informação para todos aqui. O projeto vai vir para casa a partir de semana que vem. Vai ser protocolado. Acredito que, sem ser nessa próxima segunda, na outra, vamos estar votando o aumento dos funcionários públicos. Obrigado. **JOÃO:** Beleza, obrigado, Vítinho. **JULIANE:** Agora, faça a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, senhora vereadora, senhores vereadores, senhor presidente, imprensa escrita e falada, ouvintes. Agradecer a presença do nosso prefeito. Não temos que agradar o prefeito, não, mas, pelo menos, é um prefeito que está atual na Câmara, que está participando aqui do trabalho. Então, nós temos que ter esse grande respeito por ele e dizer, siga, assim. Não vem só no começo, não. Nós queremos ver você sempre aqui, prefeito. Quero também dizer sobre alguns pedidos que a gente vem fazendo para o prefeito. Hoje mesmo tive um assunto com o prefeito, que tem uma rede fluvial com um problema sério, e já me garantiu que pode procurar o Leonardo, que vai resolver.

Então, isso tudo vai ajudando o trabalho do prefeito e o nosso trabalho. E é esse que é o caminho do vereador. Vamos trabalhar todos juntos por isso aí, porque consegue fazer alguma coisa. Dizer para vocês, eu já pelo quinto mandato, vamos dizer assim, já estou com o couro grosso, então, de falar, a gente sabe que vai falar mesmo. Estava ouvindo o Clodoaldo, o Clodoaldo diz assim, não falava dos vereadores. Rapaz, eu levei nome de banana, de chuchu, de pimentão, tudo aquilo, eu levei tudo quanto é nome. Só que a gente vai acostumando, a vida é essa daí, a vida política, não que a gente não tenha vergonha, mas tem que perder um pouquinho da vergonha também, porque, senão, você vai fazer arte na vida, porque o povo fala mesmo agora. Vamos ver o que a gente pode fazer. Vamos trabalhando juntos, vamos entendendo o povo. E, de modo diz o outro, o cara está xingando, você está pedindo desculpa, o cara está batendo, você está pedindo desculpa e vai tocando. Não tem jeito, aqui é duro, a vida aqui é dura mesmo. Senão, eu não aguento o baralhado, não. Mas está bom demais, a gente... Vou agora, graças a Deus, aproveitar que o nosso prefeito está aí, pedir novamente a calçada lá do Centro de Lazer da Villa Bucci, que a gente vem pedindo. Vamos precisar de viajar atrás de buscar verba, alguma coisa. Tem que fazer urgente, na Avenida 17 também, no fundo, ali perto da creche, não é creche, não, é Centro dos Idosos também, ali do lado, ali na Avenida 17, naquele quarteirão ali também tem um pedaço lá que está machucando as crianças lá. E a gente está pedindo que dê uma mão para nós lá. A gente não pede só para a Vilinha, pede para a Orlândia, mas ali na Rua 18, inclusive, eu vi até o Clodoaldo, com a senhora, conversando, na Rua 18, com a Avenida 1, tem um bueiro, aí eu já percebi a Sanor, um bueiro entupido, jogando muitas coisas para fora lá. O pessoal não tem como viver ali, que vaza muita coisa mesmo, que corre lá, se alguém da Sanor estiver ouvindo, que faça esse trabalho lá, corre para ajudar lá, para o povo estar sofrendo mesmo. E tem muita coisa para fazer, mas a gente sabe, vai ser dia a dia. Hoje nós estamos aí com 60 dias de trabalho, me parece que a população já não está mais tão magoada, está indo bem, graças a Deus. Tudo não vai fazer, não, isso não é fácil, não adianta vai mentir para a população que vai sair daqui aos quatro anos. É por isso que um prefeito tem que se prevenir para trabalhar para quatro, oito ou mais, fazendo, correndo atrás, porque o tempo é muito curto, quatro anos vai passar sem nós. Entremos ontem, já tem dois meses, já está indo para três. Quer falar Clodô? Pode falar.

**CLODOALDO:** Posso pegar uma parte sua? Aproveitando que você citou sobre o problema da 18, com a Avenida 1, aproveitar que o nosso prefeito se encontra presente, quero pedir para ele a ajuda da infraestrutura e da vigilância sanitária. Falei com o Roberto hoje, ele falou que ali é um problema que está descendo graxa, está descendo óleo, e tudo indica que vem de lá de cima, não vamos citar nomes, mas ele precisa desse trabalho em conjunto para começar a identificar de onde está descendo tudo isso, e, realmente, eu desci lá, a gente tem que ser verdadeiro. A grande maioria do que sai ali é óleo, você sente o cheiro do óleo, você vê que a rua está impregnada, um motoqueiro

até caiu ali há uns dois dias atrás. Então, pedi, ele falou que vai mandar um ofício solicitando, pedimos uma urgência para resolver aquele problema ali, porque eles lavaram faz dois dias e, de repente, sobe de uma vez aquela gordura, sobe tudo aquilo ali e vira uma anarquia para baixo. Então, só pegando uma parte, hoje eu estive lá também, você passou lá e viu, e o Roberto falou que amanhã vai fazer a limpeza novamente, eu falei para ele que não adianta só jogar água, porque ele vai empurrar o problema do óleo lá para a Rua 16, Rua 14, e vai afetando. Então, tentar jogar uma serragem, alguma coisa, recolher aquele resíduo e fazer uma limpeza de acordo ali mesmo. Então, era só isso, Nego. Obrigado pela parte. **SEBASTIÃO:** Tudo bem. Também eu tenho que agradecer o Sr. Roberto, que é muito fácil falar mal. Mal é fácil, isso aqui é o que a gente sempre diga. É o microfone da mão, é muito fácil, eu falo o que eu quero. Ó que a gente tem que também falar o outro lado, falar a verdade, um pouco da verdade também, senão complica. O Sr. Roberto da Sanor, eu tenho que dar os parabéns para ele. Não estou dizendo que a Sanor está fazendo o que precisa, o pessoal está fazendo o que precisa, mas eu tenho que dar os parabéns para ele, porque toda hora que a gente procura ele, ele atende. Já me atendeu domingo, feriado, todo problema sério de frente com a lanchonete, a população, muitas pessoas mesmo sentadas em uma mesa lá, e a rede de esgotos estourou, merda para fora, jogando para a rua, passando em frente a essa lanchonete. Então, eu na hora liguei, era um domingo de tarde, na hora ele atendeu, atende nós toda hora, não precisa de eu ligar, a Sirlei trabalha comigo há 18 anos, é a Sirlei que liga, só que lá eu também dei uma ligadinha, mas já estava chegando o pessoal já. Então, eu tenho que também dizer que, correndo atrás, eles estão. É que já pega a cidade com muito problema, porque se não tivesse problema, acho que a prefeitura nem tinha feito essa terciarização. Então, eu acho que a gente tem que entender o outro lado também. Quero dar um grande abraço ao Sr. Roberto, pelo respeito que tem por nós, pelo apoio que ele leva a mim, à Sr. Lei, à minha família, ele ajuda mesmo. Então, eu não tenho que... A hora que não fazer nada, eu vou falar para ele que não está fazendo nada, mas agora eu tenho que dar a mão do outro, vamos tirar o chapéu. Pode ser que não está acontecendo tudo o que precisa, porque não está, tem muita coisa para fazer. Mas é a mesma coisa você começar uma casa do chão, você começa com uma maior estrutura, vai sair uma casa com defeito, com problemas, você faz bem feito, vai sair bem feito. Agora, você vem pegando para fazer certo, pelo que a gente está sentindo aí. Não estou apoiando a Sanor, não, estou dizendo aqui, tem coisas, muitas coisas erradas, mas eu acho que ainda não deu tempo de fazer o que precisa. O mais, Sr. Presidente, quero agradecer a todos aí. Boa noite. Novamente, Sr. Prefeito, não esquece nós aqui não, que isso aí é um orgulho para a Câmara Municipal, e eu acho que é um grande respeito. Esse é o respeito que o prefeito tem pelos vereadores. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população e prefeito aqui presentes.

Começo falando sobre várias reclamações que eu recebi, fotos e vídeos sobre os ônibus escolares. Eles estão subindo das escolas totalmente lotados. Venho aproveitar a presença do Prefeito para passar para o pessoal da Secretaria da Educação, para poder resolver essa situação. No dia 28 de fevereiro agora, eu fiz um ofício solicitando um bebedouro de água para a farmácia municipal. Hoje fiz dois ofícios pedindo dois bebedouros de água, um para a escola Paulo Bimbo e outro para a escola Irma de Miranda Mello. As escolas estão sem bebedouros e as crianças têm que tomar água quente da torneira. Fiz também um ofício hoje pedindo para dar manutenção na iluminação da quadra do Jardim Parisi. Faz oito dias que a iluminação não funciona lá. E quero falar também sobre o Carnaval. Tenho que ser sincero, que parte da segurança deixou a desejar, o trio também deixou a desejar o som para o pessoal que estava ali para curtir o Carnaval. Eu sei que essa não foi a intenção do Prefeito e sei que isso vai servir de aprendizado para fazer um próximo bem melhor do que esse. Desde já agradeço a oportunidade. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz. **LUIS:** Boa noite, senhores. Boa noite, senhor presidente, que hoje é Vice-Presidente, aproveitar a oportunidade para desejar melhoras ao nosso Presidente que encontra com a coluna travada. Boa noite aos novos colegas, aos munícipes aqui presentes e boa noite ao Prefeito. Muito obrigado pela presença. Seja bem-vindo, Prefeito. Aos internautas que seguem a gente pelas redes sociais. Gostaria de falar sobre a minha indicação, sobre a rampa lá na entrada do Paço Municipal. Em 2025, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, essa lei de 13.146/15, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, celebra uma década de existência. Reconhecida como um marco na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. A LBI trouxe avanço significativo em áreas como educação, mercado de trabalho, acessibilidade urbana e inclusão social, promovendo igualdade de oportunidades e maior participação social. Atualmente, senhores, vejam os números, quase 19 milhões de brasileiros, aproximadamente 9% da população, segundo o último censo, declaram ter algum tipo de deficiência. Na área de educação, a LBI reforçou o direito fundamental ao ensino inclusivo. Buscou assegurar que crianças e jovens com deficiência possam estudar em escolas regulares, com suporte adequado, para atender suas necessidades específicas. No campo mobilidade urbana, a lei impulsionou melhorias significativas na acessibilidade de espaços públicos, transporte coletivo, embora ainda existam lacunas a serem superadas. Vale lembrar também que o nosso prefeito Gabriel Torre, que hoje está aqui presente, é fisioterapeuta, e tem grande conhecimento nesta área. Então, estou bastante otimista que a gente possa, num futuro muito breve, possa estar melhorando a acessibilidade. Quem me conhece, eu estou à frente do cemitério já há oito anos, e não me canso de melhorar a acessibilidade no cemitério. Isso a gente faz todos os dias, e também reconheço que ainda tem muita coisa a ser feita. Recebi solicitação de munícipes em relação à senha de idosos, lá na prefeitura. Já falei com o

departamento de TI, e eles já vão estar providenciando. Eu acredito que, num espaço curto de prazo, essa relação minha com a prefeitura ajuda. E eu acredito que eles vão estar arrumando a nossa senha de idosas lá. Eu tenho que defender os idosos, porque eu também sou idoso, viu, prefeito? Em relação às praças com iluminação, eu tenho recebido várias solicitações de praças com escuridão. Hoje, falei com o engenheiro, novamente, na prefeitura, lá no Santo Expedito, nós estamos com um índice de furto muito grande nos fios. E eles estão estudando um sistema para evitar o furto. Então, eu peço aos moradores da praça do Santo Expedito que tenham um pouquinho de paciência, que a prefeitura, o Leonardo, que é o secretário, já até determinou. Eu já tenho até ficado com vergonha de cobrar ele, mas ele já determinou. Hoje, eu nem falei com você, viu, Leonardo? Falei com o engenheiro. Eu acredito que, rapidamente, isso aí vai ser solucionado. Não adianta a gente ir lá, gastar, colocar o fio, e, daí, dois, três dias, roubar novamente. Então, peço um pouquinho de paciência a vocês moradores aí no entorno da Praça Santo Expedito. E também me comprometi amanhã a falar com o Fabião, o secretário, para a gente estar vendo a possibilidade de colocar uma câmara lá também. Eu já me comprometi com os moradores lá. Amanhã, vou estar procurando o Fabião para a gente fazer uma visita lá na praça. Agora, vamos falar de coisa boa. Sábado, dia 8 de março, é o Dia Internacional da Mulher. Esta data é uma oportunidade para celebrar os direitos e conquista das mulheres em todo o mundo. O Dia Internacional da Mulher foi estabelecido em 1911, após uma conferência internacional de mulheres socialistas em Copenhague, na Dinamarca. A data foi escolhida para comemorar o aniversário de uma manifestação de mulheres trabalhadoras em Nova York, em 1857. O Dia Internacional da Mulher tem como objetivos promover a igualdade de gêneros e direitos das mulheres. Reconhecer as contribuições e conquistas das mulheres em diferentes áreas. Sensibilizar a sociedade sobre a questão que afetam as mulheres, como a violência de gênero e a discriminação. O Dia Internacional da Mulher é celebrado em todo o mundo, gente, não é só no Brasil, não. O Dia Internacional da Mulher é uma oportunidade para refletir sobre a importância da igualdade e de gênero, e de todos os direitos das mulheres. É um dia para celebrar as conquistas e contribuições das mulheres e para renovar o compromisso de lutar por um mundo melhor e mais justo e igualitário para todas as mulheres. Também não precisava tanto, o negócio está indo muito rápido. Para vocês terem uma ideia, a Câmara Municipal nossa tem seis funcionários. Dos seis funcionários, quatro são mulheres. E na Prefeitura, que a gente tem pouco mais de 1.400 funcionários, acredite se quiser, senhores, nós temos mil, mil funcionários na Prefeitura mulheres. Talvez o prefeito nem tenha essa informação, eu fiquei pasmo. Eu tinha noção que seria muito, mas é mil. Diante disto, me resta agora dar um mimo para a nossa vereadora e para nossas funcionárias aqui da Câmara. Com sua licença, senhor presidente. Vou começar para você, vereadora. Nesta oportunidade que você representa, através da Câmara, todas as mulheres da nossa cidade. Parabéns.

Agora, nós vamos com a Rosa. A Rosa, devido ao tempo que ela está aqui, gente, a Câmara faz parte do sobrenome dela. É Rosa da Câmara, viu? Só que eu não dei a flor dela, aí não vale, né? A Elara é nossa assessora. Muito obrigado, viu, Elara? Como as meninas não estão aqui, então você leva a da Eliana e a Rosa, a da Raquel, que são as duas funcionárias que estão aqui neste momento. Aproveitando, a minha filha, que veio aqui trazer a rosa. Chega aí, Bruninha, faz favor. A Bruninha, que é funcionária pública. A Bruninha é para mim, ela na escola é a tia Bruna. A tia Bruna representa, prefeito, as mil funcionárias mulheres que nós temos na nossa prefeitura. Vocês veem que de seis na Câmara, nós temos quatro mulheres. E na prefeitura, de mil e quatrocentos e poucos funcionários, nós temos mil, mil mulheres. Muito obrigado pela oportunidade, senhor Presidente. Minha parte está encerrada. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente, nobres colegas. O nosso prefeito, Gabriel, muito obrigada por estar aqui prestigiando a gente, a todos os presentes, a imprensa inscrita, falada, todos que estão nos vendo pela internet. Quero começar realmente falando a respeito da Sanor. A Sanor vai ser um assunto que eu vou abordar toda semana, enquanto os problemas não tiverem sido resolvidos. Não é nada pessoal, é um problema da cidade, e nós estamos aqui realmente para representar a população que está com problema. Então, vamos juntos caminhar, ninguém quer tirar a Sanor e mudar. A gente quer resolução dos nossos problemas, da população, e só a gente insistindo e batalhando que a gente vai conseguir. Não adianta falar uma vez e esperar que as coisas se resolvam. Eu acredito muito que a árvore que dá fruto é a que leva a pedrada mesmo. Então, se a gente está incomodando, é porque a gente realmente deve estar mexendo em pontos que estão cruciais. Tenho até um adendo a fazer às publicações, que comentaram que os recursos que conseguimos, eu, Clodoaldo e Murilo, pelo pastor Marco Feliciano, como se não fosse lícito. Algo parecido, que era verba da gestão passada. Mas no ano passado nós já tínhamos sido eleitos vereadores, então tem, sim, procedência dessa indicação ser também concedida ao meu nome e do Clodoaldo, assim como a verba que eu consegui da deputada delegada Graciele de Franca, de duas verbas, na verdade, uma R\$ 300 mil e uma de R\$ 80 mil para a educação, que foi emitida no final do ano passado. Então, não procedem muito essas críticas. Eu acho que se tem críticas, tem dúvidas, pode perguntar, pode vir conversar. Sou totalmente aberta. Nós podemos resolver antes de ficar espalhando às vezes até fake news. Bom, eu quero parabenizar o prefeito Gabriel pelo grande carnaval realizado. Acredito que foi feito tudo da melhor maneira possível. Os erros acontecem, nada é perfeito, mas, mediante um tamanho de festa desse, acredito que foi muito satisfatório, as pessoas ficaram muito felizes e fico muito contente que todos possam ter participado e ter se divertido. Quero também agradecer a nossa guarda municipal, que esteve presente todos os dias da festa, trabalhando para oferecer à população uma festa segura. Ter seu trabalho da GCM é um reconhecimento necessário. Eles contribuem tanto para a segurança da comunidade como ajudam a

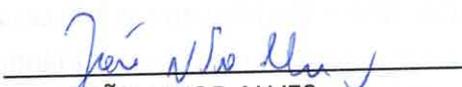
proteger os mais precisos. Quero também parabenizar a Secretaria da Saúde, que se uniu junto ao hospital, à prefeitura, para organizar a abertura dos postos de saúde durante o carnaval em plantão. Aumentou o número de plantonistas no hospital. Então, realmente estamos tendo resposta aos nossos problemas. Fico muito feliz das crises surtirem em efeito e possamos, aos poucos, resolver os problemas. E, é claro, aproveitar para parabenizar o Dia Internacional da Mulher, que vai ser comemorado agora, sábado, dia 8. É muito importante celebrarmos as nossas conquistas e jamais esquecermos as nossas lutas. Lutar por um mundo mais justo, com direitos iguais, que todas as mulheres possam ter respeito merecido e reconhecimento que, frágil hoje ainda, são os direitos e a segurança da mulher. A gente vê aí a violência que é cometida dentro da lei da Maria da Penha, tanto física, moral, psicológica, sexual e patrimonial. Eu vou lutar muito. Muito, durante a minha gestão, para conseguir a patrulha da Maria da Penha, colocar a procuradoria da mulher aqui na Câmara Municipal, que possamos dar voz e cuidados devidos às mulheres, e segurança necessária. É isso. Obrigada. Boa noite. **VICE-PREFEITO:** Boa noite a todos. Boa noite imprensa, escrita e falada, nobres amigos vereadores. Quero mandar melhoras para o Gilson, que realmente hoje estou aqui no meu cargo de Vice-Presidente. Estou no lugar dele, mas ele teve um probleminha na coluna. Nada grave, na segunda-feira ele já vai estar de volta aqui com a gente, se Deus quiser. Quero agradecer também pelo carnaval, pela festa. Eu acredito sim que a gente tem que ir enxugando as festas, mas eu trabalhei 14 anos com o evento. Eu sei o tanto que a festa movimenta um pai de família que precisa vender também, para levar o sustento para a sua casa, um segurança que precisa trabalhar, um porteiro, um cara do estacionamento, um cara da barraquinha. O Tiago Leon estava aqui agora, e ele tem um filho muito lindo, que ele falou para mim, isso aqui me ajudou demais na criação do meu filho, levar o sustento para o meu filho. Então a gente tem que ponderar as coisas também, que não é simplesmente não ter o carnaval, não ter o aniversário de Orlandia. A gente precisa sim das festas. É a mesma coisa de eu falar, a saúde não está legal, vamos para a educação, para focar na saúde. Tem que ter sim, ponderando esses pontos que tem que enxugar. Eu acredito nisso. Quero dar uma prestação de serviço aqui para a população, que é uma informação aqui de suma importância para os aposentados, que em abril do ano de 1990, estiveram trabalhando, ele pode ter valor a receber no FGTS, que era devido ao plano Collor na época. Então tem muitas pessoas que vão lá, vão consultar o FGTS, o fundo de garantia, e aí olha, você vai aposentar, você vai ter um saldo mais para frente quando você aposentar, mas talvez você possa ter duas contas se você aposentado trabalhou em 1990, no mês de abril. Então o que eu recomendo é, baixe o aplicativo do FGTS, quando você entrar no aplicativo, você vai identificar talvez duas contas. E aí você vai verificar, opa, tem um saldo aqui. Esse saldo talvez do banco em si não te informa, mas o aplicativo consegue te informar. Então aí você corre no banco lá, que eu tenho certeza que tem muitas pessoas que já pegaram dois mil, mil

reais, cinco mil, para quem trabalhou em abril do ano de 1990. Isso é uma informação muito importante. Então baixem o aplicativo do FGTS aí. E quero falar para vocês também. Clodoaldo, Vitor, eu fui para São Paulo, eu acho que tinha que noticiar a verba de 20 mil reais que eu trouxe para a feira. Eu não vi lugar nenhum. A gente foi lá na cultura, a secretaria de cultura trabalhando arduamente aqui e já foi aprovado esses 20 mil reais. A gente só está esperando também uma outra data, que é da festa das nações, para a gente conseguir outra verba através de um edital, que isso a gente não tinha conseguido. Isso eu não vi em nenhuma mídia também. Não vi também que as 100 casas populares estavam paradas. Eu fui lá em São Paulo e o pessoal da Habitação de Orlândia está dando andamento. Isso aí eu também não vi. Eu não vi também que o senhor secretário de saúde, Diego Meloni, mandou aqui para mim, que eu fiz uma indicação algumas semanas atrás, que meu pai teve que realizar uma amputação. Isso é um negócio que eu já vinha, de antes da campanha, solicitando para a gente ter uma sala de diabético. E eu vou ler aqui para vocês. Diego Meloni, secretário municipal de saúde. "Considerando a indicação 015-2025 do vereador Rafael Palma de Araújo, venho através deste informar que iremos avaliar a indicação e que no planejamento de saúde consta a implantação de um ambulatório de feridas e pé diabético." Será que vão noticiar isso aqui? É isso que eu quero saber. Vão noticiar que vão ajudar os diabéticos aqui de Orlândia? Agora, vai noticiar que a gente é contra concurso. Fake news. Que a gente não prestou conta da nossa viagem. Fake news. Que os meninos não trouxeram nenhuma verba, que era do ano passado. Fake news. Ô, mídia. Ajuda a gente. Porque se vocês ajudarem, a população também vai ser ajudada. Agora, se vocês ficarem batendo daí, na verdade, eu nem ouço essas rádios aqui de Orlândia. Eu só ouço porque o pessoal me manda aqui. Então, a gente precisa noticiar verdades aqui no nosso município. Hoje, chegou um áudio para mim falando assim. Fica aí no seu Instagram fazendo videozinho. Batendo na Sanor. Fazendo maquiagem. Deixa eu explicar um negócio para vocês? A rede social é uma mídia. Assim como o jornal. Assim como o rádio. Assim como a TV. Ela é classificada como uma mídia. Então, eu vou sim utilizar pela população a mídia. Porque eu não estou aqui falando. Sanor, você é linda, você é querida aqui na cidade. Eu estou aqui para buscar melhoras para a população. Só que antes, se alguns vereadores, não estou generalizando, não mostravam, essa câmara aqui está mostrando as coisas em realidade. Então, eu não estou aqui para prejudicar ninguém da população. Estou aqui para mostrar a verdade. É cansativo, né? Toda vez ficar falando de Sanor aqui, cara. Ficar falando de mídia. É triste. Eu vou deixar o celular aqui. Qualquer um dos jornalistas, faz 1% do que eu faço e que não mostro para as pessoas, em vez de vocês ficarem falando fake news. Faz o que o Clodô faz, que o Leite sai na rua procurando os problemas, em vez de ficar batendo. Ninguém mais fazendo uso da palavra. Agradeço a presença de todos. Declaro encerrada a presente sessão ordinária.

GILSON MOREIRA

  
ANTÔNIO CARLOS LEITE

  
CLODOALDO SANTANA DA SILVA

  
JOÃO VITOR ALVES  
(JOÃO PARDAL)

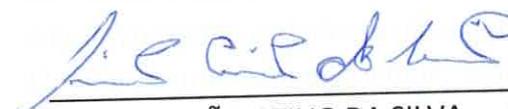
  
JULIANE FERNANDA POMPILIO

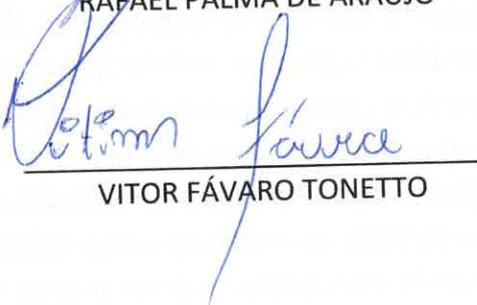
  
LUIS DONIZETI DA CRUZ  
(RATINHO)

MAX LEONARDO DEFINE NETO

  
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)

  
RAFAEL PALMA DE ARAUJO

  
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)

  
VITOR FÁVARO TONETTO